

O OVARENSE

JORNAL POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Anno sem estampilha. 1\$000 reis
Semestre sem estampilha. 500 reis
Anno com estampilha. 1\$200 reis
Semestre com estampilha. 600 reis

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Anuncios cada linha. 50 reis
Repetição. 25 reis
Comunicados, por linha. 60 reis
Os srs. assignantes tem o desconto de 25 p.c.

Proprietario e Editor—Placido Augusto Veiga

ELEIÇÕES

Estamos a dois dias da eleição de deputados e não se percebe o arruido, que sempre costuma preceder este acto politico. E' que o ministerio, abandonando o systema usualmente empregado, manda aos seus delegados de confiança, que mantenham a liberdade da urna.

Merece por isso louvores o ministerio e nada perderá com tal politica de acalmação, apesar da guerra violenta, que lhe movem os partidos opposicionistas.

Não lhe faltará grande maioria de deputados n'uma sessão, que pouco durará pelo seu caracter provisorio. Que os deputados sejam em numero para vencer e votar os projectos de lei administrativos e isso lhe basta,

Fazer arredar systematicamente da collaboração das leis, os partidos d'opposição, é um absurdo, que prejudica a propria acção das camaras e a efficacia da sua obra. Haja vista ao que succedeu com os diplomas do ministerio anterior, ao fructo d'essa dictadura, tão largamente exercida. Cahiram com o governo, que as trouxe á vida, se é que não foram a origem da sua morte moral.

Collaborem os partidos na discussão das leis e ellas terão effeito daradouro.

E é absolutamente necessario que as leis adoptadas tenham o caracter de permanencia, para que se não estabeleça a confusão, que põe em risco a propria estabilidade social.

Só depois de bastante tempo, se pôde apreciar o effeito d'uma providencia legislativa: onde ella precisa de ser reformada por contraria aos usos e costumes do povo: onde vae

de encontro ás aspirações da nação.

Reformas só para reformar—é mau e pôde ser perigoso.

Por isso pensamos que todos os partidos devem collaborar nas leis que impõem reformas.

Por isso applaudimos o governo que manda manter a plena liberdade da urna e garantir aos cidadãos o livre exercicio do seu voto.

As vinganças eleitoraes deixam sempre no futuro um rasto funesto ao partido que as emprega. Pôde n'um momento lucrar, vencendo a eleição que se debate, mas depois ha-de encontrar as victimas da vingança, protestando e luctando pela desforra.

Não é o governo que assiste a essa desforra, mas são os proprios partidarios, que se deixaram arrostar n'um momento de loucura, pedindo apoio para esses maus actos.

As veniagas corrompem e desmoralisam o povo. E' contra a grande desmoralisação, que todos gritam, que todos bradam. Foi essa desmoralisação, que nos arrastou á beira do abysmo da bancarrota. As eleições tiveram grande parte n'isso.

Não foram os governos que originaram os abusos: foram os influentes eleitoraes, que com os empenhos, arrastaram os governos.

O ministerio progressista, rompendo com esses systemas, dá um grande passo na nossa regeneração administrativa.

A nossa cartela

Partiram na manhã de quarta-feira para Coimbra, onde foram assistir á recita dos quintanistas, os nossos dedicados amigos, srs. drs. Francisco Fragateiro de Pinho Branco e Antonio Joaquim d'Oliveira Valente.

Estes nossos amigos regressaram a Ovar na quinta-feira á noite.

Tambem foram assistir á recita dos quintanistas de direito as ex.^{mas} sr.^{as} D. Julia e D. Henriqueta de Seabra e Castro, gentilissimas filhas do nobre presidente do conselho de ministros, ex.^{mo} sr. José Luciano de Castro.

As ex.^{mas} filhas do sr. conselheiro José Luciano seguiram na quinta-feira de Coimbra para a sua casa de Anadia, onde tencionam demorar-se alguns dias.

O distincto parlamentar e vigoroso jornalista, sr. dr. José d'Alpoim, foi nomeado ajudante do procurador geral da corôa.

Os empregados da fiscalisação do sello no districto d'Aveiro, são os srs. Mario Duarte, visitador; e Manoel Eduardo Pinto Victor, fiscal.

Esteve n'esta villá, no domingo passado, o importante e acreditado negociante de Gaia e nosso dedicado amigo, sr. José Augusto de Pinho Valente.

Acompanhados de suas ex.^{mas} esposas, estiveram no domingo passado n'esta villa, onde vieram assistir á procissão dos Passos, os srs. José Joaquim Pimenta e José d'Almeida Nazareth, acreditados negociantes da cidade do Porto, genros do nosso velho amigo sr. José Valente Frazão e cunhados do nosso dedicado amigo sr. Joaquim Antonio Lagoncha.

Tambem vimos no domingo passado n'esta villa, o sr. Joaquim Pereira Machado, importante negociante de Murte.

No concelho

Parece-nos que a camara municipal devia, antes de realizar qualquer outro melhoramento, fazer levantar a planta geral da villa, conformando-se com os modernos planos de construcção.

Em cada anno são construidas muitas casas, as ruas e os bairros tendem a crescer.

Aproveitando este movimento poderia em breve a nossa villa apresentar um outro aspecto,

embellezar-se e acabar com esses alinhamentos disparatados, que lhe dão a feição d'uma aldeia em ponto grande.

Nem tão custosa era a elaboração d'uma planta geral da villa.

Se a camara abrisse um concurso, não gastaria talvez mais de 400\$000 reis.

Por tão pouco preço não vale decerto a pena continuar no *ram-ram*.

Aproveitando-se da prestação do trabalho vae a camara proceder immediatamente á reparação das ruas da villa.

E de verdadeira necessidade esse serviço.

As ruas d'Arruella, Ribeira, Outeiro, Estação e Motta estão verdadeiramente intransitaveis.

A principio pensou-se em prologar para a rua d'Arruella o calcetamento das Pontes da Graça, mas como este serviço é deveras enorme e ha falta de pessoal, a reparação da estrada farse-ha pelo systema mac-adam.

Ainda a proposito da prestação do trabalho, devemos dizer que a matriz está deficientemente organizada.

A camara foram dados insufficientes elementos para a sua organização, d'onde resulta que foram omittidos muitos contribuintes e outros erradamente inscriptos.

Como ninguem appareceu a reclamar, os erros ficaram.

Nos annos futuros se irão emendando a pouco e pouco d'harmonia com as indicações das auctoridades competente.

Resolveu a camara que cada freguezia applicasse dentro da sua área a prestação do trabalho para assim melhorar a sua viação.

Nada mais justo e equitativo do que esta deliberação.

Até agora a maior parte das receitas da freguezia d'Ovar eram applicadas ás freguezias ruraes, com o fundamento de que as suas necessidades eram superiores ás suas receitas. Gom a prestação do trabalho encontram as freguezias meios sufficientes para melhorar sem onerar demasiadamente o cofre do municipio.

Arrematação

No proximo domingo, pelas 10 horas da manhã, terá logar

nas salas da camara municipal, a arrematação de 300 metros cubicos de pedra britada para concertar as estradas da villa, como consta do annuncio que vae na secção competente.

Bazar

Se o tempo o permittir, terá logar hoje o segundo bazar de prendas para a Senhora da Graça.

Edifício das repartições publicas d'Aveiro

O sr. conselheiro Augusto José da Gunha, ministro das obras publicas, ordenou que continuassem as obras do edificio das repartições publicas de Aveiro, auctorizando que n'ellas se dispendesse, por transferencia, até ao fim do actual anno economico, a somma de 4:600\$000 reis. Estas obras achavam-se paradas desde 1892.

Mordido por uma cobra

O sr. Manoel Ferreira da Silva, abastado proprietario, de Cóbujães, concelho d'Oliveira de Azemeis, tio do nosso amigo sr. commendador Luiz Ferreira Brandão, quando andava visitando uma das suas propriedades, foi mordido uma cobra em um dedo da mão direita.

Ministrados a tempo os primeiros soccorros, está livre de perigo.

Grave desordem

Refere a *Folha*, de Vizeu, que em Aguiar da Beira, durante a ultima feira, houve ali uma gravissima desordem da qual resultou algumas victimas.

A classe piscatoria do rio Minho está atravessando uma quadra dolorosa. A pesca tem sido diminutissima.

Agradecimento

Os filhos, genros e netos da fallecida Antonia Maria de Jesus, veem por este meio agradecer a todas as pessoas que os cumprimentaram por occasião do funeral d'aquella sua sempre chorada mãe, sogra e avó, protestando assim a sua eterna gratidão, visto não o poderem fazer pessoalmente.

Ovar, 2 de abril de 1897.

Um filho ingrato

Com esta epigrapha escreve o nosso collega «Tribuno Popular», tratando das candidaturas de Coimbra, o seguinte:

Está definitivamente declarada pela opposição franquista a candidatura do sr. Ayres de Campos pelo circulo de Coimbra.

O candidato affecto á situação é tambem já sabido ha muito: — é o dignissimo juiz da Relação de Lisboa, Castro Mattoso.

E o circulo conhece-os muito bem a ambos, e sabe os serviços que deve ou não deve a um e outro. Sem irmos mais longe, e sem compulsarmos os jornaes do tempo, onde foram registados os importantes serviços prestados pelo sr. Castro Mattoso a este circulo, lembramos agora que devemos á sua intervenção e influencia a criação da Escola Central de Agricultura, o estabelecimento da Goudelaria Nacional junto áquella escola; e as importantes obras do caes.

O commercio, a agricultura, e a propriedade que digam o valor que tem estes melhoramentos excepcionaes... Com estes serviços accrescentou o sr. Castro Mattoso a sympathia e respeito que começara a conquistar quando aqui desempenhou o cargo de juiz de direito com o maior saber, tacto e prudencia, alliando a justiça com a equidade, e sabendo d'aqui estimado, querido e respeitado por todos. Ao sr. Ayres de Campos deve a cidade o favor de ter sido presidente da sua casa camara municipal de 1893 a 1895, e deputado do seu circulo, sem que deixasse a sua passagem no parlamento e na camara assignalada por um só acto digno de menção. Ah! perdão! já nos esquecíamos do elevador, do lendario elevador, que o sr. Ayres de Campos prometeu á cidade, ainda que houvesse de o mandar construir á sua custa, e que afinal nem á custa dos outros mandou construir.

O elevador seria um melhoramento de primeira ordem para esta cidade.

A cidade alta teria a incomparavel vantagem de lhe ficarem ao pé das portas os estabelecimentos commerciaes da baixa, sem estes mudarem nem ella mudar da situação hygienica, alegre e vistosa em que está; a baixa alcançaria a vantagem enorme de lhe irem os visitan-

tes abastados da alta frequentar a toda a hora e com todo o tempo os seus estabelecimentos de industria e commercio, e portanto resultaria d'aqui um augmento consideravel de negocio, de vida e de movimento. Coimbra ficaria com o elevador, uma cidade plana para certos effeitos, e as doenças dos órgãos circulatorios e respiratorios, aqui muito frequentes em razão das fadigas da subida da baixa para a alta, desapareceriam quasi de todo.

Se ha cidade no paiz, onde pelo menos um elevador é indispensavel, é Coimbra; se havia homem que estivesse nas condições de conceder esse beneficio a Coimbra, era o sr. Ayres de Campos, capitalista, aqui nascido, criado e morador. Pois, senhores: tendo-se comprometido a fazer o elevador sem demora, tendo sido eleito presidente da camara e deputado precisamente em razão d'essa promessa, o sr. Ayres Campos preferiu ir enterrar os seus capitães no elevador da Bibliotheca em Lisboa, onde lhe rendeu indubitavelmente menos do que renderiam no de Coimbra, e faltou á sua palavra e logrou os seus eleitores, e votou Coimbra ao esquecimento e ao despreso!

Eis o patriota, eis o contribuyente benemerito, que os franquistas apresentam ao suffragio popular! Se fosse admissivel a comparação dos dois candidatos, nós pederíamos aos eleitores sensatos, justos e dignos; que os comparassem e escolhessem.

Mas nem a comparação se pôde fazer, nem é necessaria. Entre o filho ingrato, que despresou a mãe, e o filho adoptivo, que a tem beneficiado, defendido e glorificado, a escolha está feita. Coimbra ainda tem memoria, e sentimentos de brio e dignidade, e ha de saber castigar a ingratidão e galardoar os serviços. Assim o esperamos por honra de todo o circulo.

O que acaba de ler-se è simplesmente verdade. O circulo de Coimbra deve ao sr. dr. Castro Mattoso muitos e importantes melhoramentos, que seria ingratidão esquecel-os.

ELEIÇÕES

O «Diario do Governo» de terça-feira publicou o decreto fixando o dia 25

de abril para a reunião das commissões do recenseamento eleitoral e convocando as assembleias electoraes do continente e ilhas para o dia 2 de maio:

Tendo de proceder-se á eleição geral de deputados ás cortes, que tem de reunir-se no dia 10 do proximo mez de junho, em virtude do decreto de 8 de fevereiro ultimo, pelo qual foi dissolvida a camara dos senhores deputados da nação portugueza: hei por bem determinar o seguinte:

Artigo 1.º E' fixado o domingo, 25 do proximo mez de abril, para se dar cumprimento, por parte dos presidentes das commissões de recenseamento eleitoral, ao disposto no artigo 42.º da lei de 21 de maio de 1895, e para a reunião das mesmas commissões, a fim de darem execução aos preceitos dos artigos 43.º, 44.º e 45.º da mesma lei.

Artigo 2.º São convocadas as assembleias electoraes do continente do reino e ilhas adjacentes para o dia 2 de maio proximo, a fim de elegerem os deputados ás cortes, na conformidade do artigo 40.º da lei de 21 de maio de 1895, e do mappa annexo á mesma lei.

Artigo 3.º Os actos electoraes e de apuramento serão praticados nos prazos e pela forma prescrita na citada lei de 21 de maio de 1895.

Artigo 4.º Os governadores das provincias ultramarinas, logo que recebam communicação do presente decreto, mandarão proceder ás eleições de deputados nas respectivas provincias, nas epochas e prazos que foram compatíveis com as distancias e meios de communicação.

Artigo 5.º Os governadores civis dos districtos das ilhas adjacentes designarão para a reunião das assembleias de apuramento os prazos e dias que forem compatíveis com os meios de communicação, pela forma auctorisada no artigo 110.º da mencionada lei de 21 de maio de 1895.

O presidente do concelho de ministros, ministro e secretario d'estado dos negocios do reino, e ministro e secretario d'estado dos negocios da marinha e ultramar, assim o tenham entendido e façam executar. Paço, em 24 de março de 1897.—Rei.— José Luciano de Castro—Henrique de Barros Gomes.

ella a razão; recusou, sorrindo.

Todas as noites, desde a explicação com o director, fazia uma coisa semelhante á loucura e que causava espanto n'um homem tão serio. Quando o director, na sua costumada visita, passava deante d'elle, levantava os olhos e encarava-o fixamente. Uma noite, n'um tom cheio de angustia e colera, misturada a um tempo de supplica e ameaça, dirigiu-lhe estas duas palavras:

— E Albino?
O director mostrou não o ouvir e affastou-se encolhendo os hombros. Este homem fazia mal não attender o preso, porque para todos que presenciam esta scena, era evidente que Claudio estava inteiramente decidido a fazer alguma coisa. Os companheiros esperavam com ansiedade o resultado d'aquella lucta entre

A campanha contra os Namarraes

O sr. ministro da marinha recebeu de Moçambique o seguinte importante telegramma:

Moçambique, 30, 3, t.— Commissario regio passou Meza e marcha para terras Itacula, onde vae estabelecer posto.

(a) Secretario geral.

Vê-se, pois, que o valoroso militar segue o seu plano. Com a occupação de Meza, ficam tomados os tres sitios determinados pelos pontos de Mossuril, Ibrahim e Meza:—tres vertices do triangulo no meio do qual estão os «namarraes».

Procição de Passos

Como tinhamos annunciado, sahíu no domingo passado, pelas 4 horas da tarde, a procissão dos Passos, percorrendo as ruas e visitando as capellas do costume, que estavam bem adornadas e ricas de flores.

A procissão, apesar de pequena, ia muito bem ordenada, abrilhantando-a muito a benemerita corporação dos Bombeiros Voluntarios que ia incorporada atraz do pallio.

Tocou durante a procissão a philarmónica «Ovarense».

A concorrência de forasteiros foi enorme, chegando nos comboios da manhã bastante gente de longe, não nos constando que se praticasse qualquer roubo,

Tempo

Depois de bastantes dias lindissimos, cheios d'um sol puro e quente, voltou o mau tempo a incommodar-nos deveras.

Desde segunda feira que tem chovido sempre, e na noite de segunda para terça feira passou n'esta villa um cyclone, que felizmente não causou prejuizos, a não ser alguns pinheiros derrubados ua matta mu-

uma tenacidade e uma resolução.

Affirma-se que uma vez Claudio dissera ao director:

— Escute-me, senhor; devolva-me o companheiro. Olhe que faz bem; digo-lho eu.

Outra vez, um domingo, achando-se Claudio no pateo, sentado n'uma pedra, com os cotovelos apoiados nos joelhos e a cabeça nas mãos, immovel durante muitas horas, aproximou-se d'elle um preso, chamado Faillette, e exclamou rindo:

— Que diabo fazes tu ahí, Claudio?

Claudio ergueu lentamente a cabeça severa, e respondeu:

— Julgo alguém.

Na tarde de 25 de outubro de 1831, no momento da visita do director, Claudio esmagou de baixo do pé um vidro de relógio que de manhã achára no corredor

nicipal.

Parece que estamos em pleno rigor do inverno, pois é enorme o frio que tambem faz. Ante-hontem e hontem o tempo apresentou-se um pouco melhor.

O testamento do visconde d'Agueira

Terminou na terça-feira em Lisboa o segundo exame no testamento do visconde d'Agueira, em que foram peritos os tabelhões srs. Bartheiros Cardoso, Rodrigues Grillo, Alves do Rio, Bastos Jervis e Emygdio José da Silva.

Todos elles, por unanimidade, classificaram como falso esse documento.

Fallecimentos

Falleceu na segunda-feira, á noite, com a idade de 94 annos, a sr.ª Antonia Maria de Jesus, mãe do ex.º sr. dr. José dos Santos Ala, digno prior d'Ajudá (Belem), e sogra dos nossos amigos srs. João Fragateiro de Pinho Branco e Antonio Maria Marques da Silva.

O seu funeral realisou-se na quarta feira, sendo muito concorrido.

A toda a familia da extincta enviamos os nossos mais sentidos pesames.

Tambem falleceu na segunda feira a sr.ª Maria do Louro, prima do nosso amigo sr. Bernardo d'Oliveira Manarte.

Enviamos aos doridos as nossas condolencias de pesames.

Na madrugada de quarta feira falleceu em Pardilhó, (Estarreja) a sogra do nosso amigo sr. Manoel Joaquim da Silva Valente, arrematante das obras dos novos Paços do Concelho, que se encontram bastante adelantados.

Ao nosso amigo a expressão sentida do nosso pesar.

Recrutamento militar

Durante o mez de março findo, esteve exposto ao publico, na igreja matriz, a copia do livro do recrutamento militar do corrente anno, e em poder do secretario da commissão do recrutamento esteve tambem, durante

O director perguntou d'onde provinha aquelle ruido.

— Não é nada, sou eu; disse Claudio. Senhor director, devolva-me o meu companheiro.

— E' impossivel.

— E' preciso que assim seja; replicou Claudio em voz baixa e firme.

E encarando o director accrescentou:

— Reflecta. Estamos hoje a 25 de outubro; marcho-lhe o praso até 4 de novembro.

Um carcereiro notou ao director que Claudio o ameaçava, e que esta falta requeria o calabouço.

— Não; objectou o director, sorrindo desdenhosamente, temos que ser indulgentes com esta gentalha.

Continua.

FOLHETIM

5

VICTOR HUGO

CLAUDIO GUEUX

— E não ha meio para que Albino volte para junto de mim?

— E' impossivel. E' uma ordem.

— De quem?

— Minha.

— Trata-se da minha vida ou da minha morte, e isso depende do senhor.

— Não costume revogar as minhas ordens, atalhou o director.

— Mas que fiz eu?

— Nada.

— Porque me separa de Al-

bino?

— Porque sim. Dada esta explicação o director continuou a visita.

Gaudio abaixou a cabeça e não replicou. Pobre leão preso a quem tiravam o seu cão amigo.

Devemos confessar que o pesar d'esta separação não alterou a voracidade, de certo modo nocivo, do preso. Não mostrou mudança e não tornou a fallar de Albino.

A's horas do descanso passeava só no pateo; tinha fome. Nada mais.

Comtudo os que o conheciam notavam n'elle, dia a dia, alguma coisa de sinistro e mysterioso que se reflectia no rosto, por mais que se mostrasse sempre tranquillo.

Muitos quizeram repartir com

O Ovarense

o mez findo, o livro original, para poder ser examinado, durante aquelle mez, por quem se interessasse, não havendo, segundo nos consta, quem reclamasse contra qualquer omissão ou duvidosa qualificação que por ventura podesse haver.

A VIRGEM

Salve, Maria!—lyrio candidissimo, mimosa flor da casa d'Israel!
—Não temas:—eu sou o Anjo
(Gabriel,
o mensageiro enviado pelo Al-
(tissimo!

—Darás á luz um filho formo-
(sissimo,
ao qual tu chamarás Emanuel:
Elle será no mundo um outro
(Abel
e te fará chorar pranto amaris-
(simo!..

Vel-o-has padecer sempre inno-
(cente,
morrer, até por fim, crucificado!
Elle, o teu filho, o Deus Omni-
(potente!

Mas, seja embora assim tão mal-
(tractado,
Tu reinarás com Elle eterna-
(mente;
porque, eterno ha-de ser, o seu
(reinado!

25=3=97. P.^o Maia.

Reclamações de dispensa do serviço militar

Durante o prazo marcado por lei, foram entregues á camara algumas reclamações, para dispensa e exclusão do serviço militar,

Previsão de tempo

Noherlesoom, no seu *Boletim*, dá-nos a seguinte previsão de tempo para a quinzena que começou na quinta-feira:

Os primeiros dias de abril participarão da mudança atmospherica iniciada nos fins de março.

De 3 a 6 accentuar-se-ha o afastamento das invasões ocianicas na Península.

Em 7 pronunciar-se-ha uma aproximação das correntes aereas do Atlantico. As forças d'esta depressão far-se-hão sentir especialmente no golpho de Gasconha.

Em 8 será quando o centro da depressão aproximando-se da Europa, fará sentir seus efeitos com caracter geral e com alguma intensidade na Península, occasionando chuvas, que se propagarão de Portugal ao centro da Hespanha com ventos d'entre SO. e NO.

Em 10 pronuncios de nova depressão se manifestarão nos Açores e na Península.

Em 11 não adquirirá maior consistencia a depressão do dia anterior, produzindo todavia algumas chuvas, posto que, de não grande intensidade.

Em 12 passa o centro da depressão ao N. da Península com tendencia para afastar-se para NE., produzindo mudança favoravel no tempo.

Em 14 o centro da nova depressão se encontrará nos Açores, propagando sua influencia pela Europa occidental. E' sem duvida a mudança atmospherica

mais importante a dos dois ultimos dias da quinzena.

Em 15 segue mais accentuadamente a depressão do dia anterior, desenvolvendo-se as chuvas com caracter geral, produzindo-se forte temporal nas costas da Península, com abaixamento de temperatura e ventos fortes d'entre O. e N.

Agradecimento

Filhas, genros, netos, netas e sobrinho da fallecida Mariana Correia Vermelho, cumprem o dever de manifestar o seu reconhecimento mais profundo ás pessoas que os honraram com as suas condolencias pelo doloroso transe que soffreram; e bem assim ás que se dignaram comparecer aos officios de corpo presente.

A todos procuraram agradecer directamente, mas, sendo possivel qualquer omissão involuntaria, procuram reparar-a por este meio, protestando a todos a sua inolvidavel gratidão.

Ovar, 27 de Março de 1897.

Maria Correia Vermelho.
Roza Correia Vermelho.
Manoel Pereira de Carvalho.
Manoel Pereira de Carvalho Junior.

Francisco Pereira Carvalho, auzente.

Jeronimo Pereira Carvalho.
José Maria Pereira de Carvalho.
João Pereira de Carvalho, auzente.

Francisco José Pacheco.
Damião Pereira Carvalho, auzente.

Antonio Pereira Carvalho.
Padre Francisco Correia Vermelho.

Roza Pereira Gomes.
Marianna Correia Vermelho.
Anna de Oliveira de Assumpção.
Roza Correia Dias.
Marianna Correia Vermelho Senior.

ANNUNCIOS

Edital

2.^a publicação

O Doutor Antonio Joaquim d'Oliveira Valente, Presidente da Camara Municipal do Concelho de Ovar.

FAÇO saber que, em virtude da deliberação d'esta Camara, ha de ir a lanchão com a maior publicidade na sala das sessões d'ella, pelas 10 horas da manhã do dia 11 do mez de Abril proximo, e se arrematará definitivamente se assim convier aos interesses do municipio, o seguinte:

1.^o—300 metros cubicos de pedra britada para a reparação e conservação das estradas dentro da area da villa.

2.^o—Arrematação de duas consolas e respectivos candieiros.

As condições da arrematação estarão patentes na secretaria d'esta camara todos os dias a contar da data do presente edital, até ao acima annuciado, onde poderão ser examinadas por quem n'isso se interessar.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este e outros, que affixados serão nos logares publicos do costume.

Secretaria da Camara Municipal de Ovar, 9 de Março de 1897. E eu Francisco Ferreira d'Araujo, secretario, o fiz escrever e subscrevi.

O Presidente

Antonio Joaquim d'Oliveira Valente.

Editos

2.^a publicação

Pelo Juizo de Direito da comarca de Ovar, e cartorio do Escrivão Frederico Abragão, correm editos de 30 dias, citando os interessados Manuel Pereira da Costa, casado. João Pereira Frade e Joaquim Pereira Frade, solteiros, e todos ausentes em parte incerta na Republica dos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario de menores a que se procede por fallecimento de Maria Rosa de Jesus, que foi do Serrado d'Arada, e isto sem prejuizo do andamento do mesmo inventario.

Ovar, 17 de Março de 1897.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Braga d'Oliveira.

O Escrivão

Frederico Ernesto Camarinha Abragão.

Arrematação

1.^a publicação

No dia 2 do proximo mez de maio, pelas 10 horas da manhã e á parte do Tribunal Judicial d'esta comarca, se ha de arretar e entregar a quem mais der acima do valor de 80\$000 reis e no incidente do inventario de menores a que se procede por obito de Maria Rodrigues dos Santos, que foi da Travessa de São Lourenço

d'esta villa, um palheiro ou casa de taboas com todos os utensilios da fabrica de sardinha, que lá existirem, sito ao norte da costa do Furadouro, d'esta villa, com declaração de que as despezas da praça e toda a contribuição de registo serão por conta do arrematante.

Para a praça são citados quaesquer credores incertos.

Ovar, 26 de Março de 1897.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Braga d'Oliveira.

O Escrivão

Frederico Ernesto Camarinha Abragão.

Festividade a S. José

A nova commissão, abaixo nomeada, promotora da festividade em honra do patriarcha S. José para o futuro anno de 1898, escolheu para seu thesoureiro o sr. Manoel Fernandes Teixeira, do que, por este meio, fazem publico, para que qualquer pessoa que queira dar alguma esmola ou donativo para a dita festividade, a elle seja entregue na sua casa de Santo Antonio.

Ovar, 24 de Março de 1895.

José Maria Carvalho dos Santos.

MAXIME VALORIS

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação e edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entrecho do formoso romance o *Filho de Deus*, assim como tambem pela elevação e esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate. Este romance de grande sensação é fundado em factos tão absolutamente verosimeis, e desenrola as suas peripécias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

O *Filho de Deus* seria só por Trez folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 reis por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, em brochura, 300 reis. Dois brindes a cada assignante—«Viagem de Vasco da Gama á India». Descripção illustrada com os retratos de El-rei D. Manoel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Restello em 8 de julho de 1497, e das recepções na India e em Lisboa, e um grandioso panorama de Belem, copia fiel de uma photographia tirada expressamente para esse fim, representando o Rio Tejo e os dois monumentos commemorativos do descrimento da India—a Torre e o Convento dos Jeronymos, etc. A estampa é em chromo e mede 72x60 centimetros.

Brindes aos angariadores de 3, 4, 5, 7, 10 e 20 assignaturas nas condições dos prospectos.

A commissão para os srs. correspondentes é de 20 por cento e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra, e aos dois brindes.

Pedidos aos editores BELEM & C.^a, Rua do Marechal Saldanh 26, Lisboa

Manoel Fernandes Teixeira.
Antonio da Silva Brandão.
Evaristo Valente.
Antonio d'Oliveira Picado.
Augusto da Cunha Farraia.
Antonio Maria Pereira Rozas



Vinho nutritivo de carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalizados pelo consul geral do imperio do Brazil. E' muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e exerce o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se á venda nas principaes pharmacias.

EUROPE PATENTED
JAMES

FARINHA PEITORAL FER-
RUGINOSA DA PHARMACIA
FRANCO

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellento tonico reconstituinte, esta farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde e uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debéis e idosas.

TYPOGRAPHIA

DO

O VARENSE

112, rua dos Ferradores, 112

Esta casa encarrega-se de todo o trabalho concernente á arte typographica, onde serão executados com primor e acieio, taes como :
Diplomas, letras de cambio, mappas facturas, livros, jornaes rotulos para farmacias, participações de casamento, programmas, circulaes, factura, recibos, etc., etc.

Tem á venda o Codlgo de posturas municipaes do concelho de Ovar, contendo o novo addictonamento, preço 300 reis.
Bilhetes de visita, cada cento, a 200, 240 e 300 reis.
De luto, cada cento, a 400 e 500 reis

EDITORES—BELEM & C.—LISBOA

O SELVAGEM

produção de Emilio Richebourg — versão de Lorjô Tavares

Esta obra, uma das que major nome deram ao seu auctor, e que teve um exito extraordinario na França que lê, desenrola episodjos enternecedores, scenas eupolgantes e situações altamente dramaticas que mantem o leitor n'uma constante anciedade, pelo seu interesse crecente. Pelo dedo se conhece o gigante. Basta ler os primeros capitulos d'este soberbo trabalho, para se revelar a pena de Emilio Richebourg, o inspirado auctor da «Mulher Fatal», «A Martyr» «A Filha Maldita», «O Marido», «A Esposa», «A Viuva Millionaria», «A Avó» e de tantos outros romances de sensação. «O Selvagem» teve um tal exito de leitura, que hoje se acha traduzido em todas as linguas cultas.

Brinde a todos os assignantes, um estampa de grande formato representando

REAL SANCTUARIO DO BOM JESUS DO MONTE

Condições da assignatura—Sahirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e 1 estampa. . 50 reis.
volume brochado 450 reis, pagos no acto da entrega.
Assigna-se em Lisboa, Rua do Marechal Saldanha, 26.

GRANDE DICCIONARIO

LAROUSSE

A MAIOR
E MAIS COMPLETA

ENCYCLOPEDIA

17 Volumes 4° encadernados

Um VOLUME POR MEZ LISBOA 6500 REIS (pago á entrega) Um VOLUME POR MEZ PROVINCIA 6800 REIS (pagamento adiantado)

DIRIGIR OS PEDIDOS A

GUILLARD, AILLAUD & C^{IA}

242, rua Aurea, 1° — LISBOA

REMEDIOS DE AYER



Vigor do cabelo de Ayer
—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Pectoral de cereja de Ayer—O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares. Frasco reis 1\$000, meio frasco 600 reis.

Extracto composto de Salsaparilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrofulas. Frasco 1\$000 reis.

O remedio de Ayer contra sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave inteiramente vegetal.

TONICO ORIENTAL

MARCA «CASSELS»

Exquisita preparação para aformosear o cabelo
Esta todas as affecções do craneo, mpa e perfuma a cabeça,

AGUA FLORIDA

MARCA «CASSELS»

Perfume delicioso para o lenço, o toucador e o banho

SABONETES DE GLYCERINA

MARCA «CASSELS»

Muito grandes. — Qualidade superior

A' venda em todas as drogarias e lojas de perfumarias.

PREÇOS BARATOS

Vermifugo de B.L.Fahnestock

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

SABONETES GRANDES DE GLYCERINA MARCA CASSELS—Amaciam a pelle e são da melhor qualidade, por preços baratissimos. Deposito geral: James Cassels e C.^a, Rua do Mousinho da Silveira, 85 Porto.

Perfeto Desinfectante e purificante de JEYES para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metaes, e cura feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias edrogarias—Preço 240 reis.

ROMA

A obra mais recente do grande escriptor francez

EMILE ZOLA

Traduzida por Castro Soromenho. E' publicada em fasciculos semanaes de 80 paginas de impressão, pelo preço de 100 reis para Lisboa, e de 120 reis para a provincia.

Pedidos de assignaturas aos editores Guillard, Aillaud & G.^a, rua Aurea, 242, 1—Lisboa.

Aventuras de minha vida

Historia dos ultimos 40 annos do governo francez, contendo a relação dos factos que o auctor presenciou, por

HENRI ROCHFORT

Traducção de C. de Castro Soromenho.—A obra é publicad

da em fasciculos semanaes de 80 paginas, pelo preço de 100 reis para Lisboa e de 120 reis para a provincia.

Pedidos de assignatura aos editores Guillard, Aillaud & C.^a rua Aurea, 242, 1—Lisboa.

Jornal de Viagens

E aventuras de terra e mar

Annaes geographicos de portugal

Descobertas portuguezas—A India.

Condições da assignatura

Porto, trimestre . . .	750
Provincia, trimestre.	800
Açores e Madeira, semestre	1\$800
Ultramar, anno	4\$500
Brazil, moeda forte anno	6\$000
Numero avulso	60

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Deolindo de Castro rua das Taipas, 29—Porto

Séde da Redacção, Administração e Typographia Rua dos Ferradores, 112—OVAR.